

**ATA DA REUNIÃO SOBRE ACP CARVÃO COM PRESIDENTE E CMA – 13 DE OUTUBRO DE 2022 – HORÁRIO: 14horas – PLENARINHO DA AMREC-**

1 Aos treze dias do mês de outubro de 2022, às 14 horas, se reuniram no  
2 auditório da AMREC, membros do colegiado do Meio Ambiente com o  
3 Presidente e com o Diretor da AMREC para tratar exclusivamente do tema  
4 ACP do Carvão. O presidente da AMREC e prefeito de Forquilha José  
5 Cláudio Gonçalves cumprimenta, solicita que todos se apresentem e  
6 agradece a presença. Relação de presentes em anexo a esta ata. Não tem  
7 representante dos municípios de Treviso, Cocal do Sul e Nova Veneza. O  
8 Presidente faz menção da reunião realizada dia 16/09/2022 com todos os  
9 prefeitos da AMREC e com o Procurador do MPF, Dr. Dermeval, e faz leitura  
10 de parte da ata, que foi disponibilizada no grupo de WhatsApp do Colegiado  
11 do Meio Ambiente, linhas 212 a 232: *"Mapeamento das áreas urbanas e*  
12 *consolidadas e edificações e com critérios não vão tirar a responsabilidade*  
13 *da empresa. Os municípios serão mais ativos apresentando as*  
14 *compensações, com a coordenação do MPF, pois não é interessante o*  
15 *município ir até a empresa como a CSN. Dr. Dermeval fala em estabelecer*  
16 *uma compensação pelos municípios para as empresas. Os municípios têm*  
17 *as áreas mapeadas, já sabem os problemas e podem elencar várias ações*  
18 *a serem desenvolvidas. Com o diagnóstico se tem a estimativa do valor da*  
19 *recuperação. Presidente José Cláudio Gonçalves cita que além da empresa*  
20 *CSN tem a negociação, a título de compensação, com as empresas privadas*  
21 *também, como Carboníferas Metropolitana, Catarinense, Belluno e Rio*  
22 *Deserto. Dr. Dermeval esclarece que a maioria é área da CSN; Nova Belluno*  
23 *não tem nenhuma área da ACP do Carvão, tem áreas que ela assumiu a*  
24 *responsabilidade; a Metropolitana tem pouca coisa. A Carbonífera CBCA de*  
25 *Criciúma e de Treviso é da união, e tem áreas perdidas. Explica que quando*  
26 *não existe um titular a responsabilidade é da união, que pode assumir todas*  
27 *as áreas órfãos, porém é moroso. Juridicamente é possível executar e*  
28 *cobrar tudo da União. Presidente questiona se não seria um caminho mais*  
29 *curto. Dr. Dermeval informa que a União, através do representante do MME-*  
30 *Ministério das Minas e Energia manifestou, em Brasília, que queria assumir*  
31 *todas as áreas órfãos, e ninguém mais falou nada. Solidariedade é um*  
32 *benefício do credor".* Presidente segue explanação: Dr. Dermeval orientou,  
33 na ocasião, que cada município atingido com áreas de ACP do carvão, com  
34 áreas consolidadas, áreas que não possam mais ser recuperadas, áreas que  
35 estão ocupadas, devem fazer uma valoração para saber o que foi causado  
36 de danos ambientais, e exigir das mineradoras, com a intermediação do  
37 MPF, uma compensação, como construção de escola, creche, parque e  
38 outros. Compensação que reverta em benefício social para a comunidade.  
39 Cada município deve fazer um levantamento exato destas áreas  
40 consolidadas para cobrar, principalmente da CSN, as medidas

**ATA DA REUNIÃO SOBRE ACP CARVÃO COM PRESIDENTE E CMA – 13 DE OUTUBRO DE 2022 – HORÁRIO: 14horas – PLENARINHO DA AMREC-**

41 compensatórias. E as áreas que podem ser recuperadas e que já foram  
42 solicitadas as autorizações do MPF, estão sendo autorizadas. Prefeito  
43 informa também que o procurador, Dr. Dermeval, já iniciou a conversa com  
44 a CSN e com as demais mineradoras, e que precisamos levar o relatório o  
45 mais rápido possível citando essas compensações. Eng. Paulo Amboni do  
46 Balneário Rincão-questiona qual o momento que o município vai poder  
47 cobrar a compensação? E no caso de uma quadra inteira construída, mas  
48 só com um lote não ocupado no meio, pode ser cobrada a compensação  
49 deste lote? Ou deve ser feita a recuperação? Presidente responde que cada  
50 área não construída, não ocupada, deve ser feito requerimento para MPF  
51 que dará as informações e exigências. Siderópolis- Informa que o Município  
52 de Siderópolis já está fazendo desta forma após conversa com Dr. Dermeval  
53 e Thiago do MPF. Anteriormente os interessados davam entrada na  
54 Prefeitura, no setor de habitação e planejamento solicitando alvará para  
55 construção em áreas urbanizadas, de acordo com uma ata de 2020/2021.  
56 Hoje os interessados entram via SinFAT como Certidão de Atividade Não  
57 Constante, com toda a documentação, o setor da Prefeitura faz análise, e  
58 cria um protocolo no MPF. Para área residencial não é exigido laudo hidro  
59 geológico e sondagem ou escavação por retro. Quando processo retorna à  
60 Prefeitura solicitando o parecer para emitir certidão e alvará de construção,  
61 não tem corpo técnico para responder a todos os questionamentos do MPF,  
62 como por exemplo: se a área está contaminada por rejeitos de mineração,  
63 se a contaminação gera risco a saúde humana, se há viabilidade de adoção  
64 técnica de recuperação e se há medidas compensatórias ambientais.  
65 Sugestão para contratar uma empresa pela AMREC que realize mensuração  
66 do valor por hectare das áreas urbanizadas. O colegiado do meio ambiente  
67 deve verificar como dar respaldo aos municípios, pois somente Criciúma  
68 tem geólogo no quadro de funcionários. Outra questão é entender do MPF  
69 se a construção de uma escola ou creche seria uma compensação ambiental  
70 ou compensação econômica. Presidente faz leitura de outra parte da ata da  
71 reunião do dia 16/09/2022, linhas 257 a 264. *"A compensação é para o  
72 futuro, os municípios, que já têm o levantamento das áreas urbanizadas,  
73 devem realizar um diagnóstico de quanto custaria para as empresas  
74 recuperarem, qual a valoração. E a liberação do alvará para as pessoas e  
75 as empresas que estão aguardando. Dr. Dermeval explica que os municípios  
76 trabalham com valoração dos danos ambientais e tempo de recuperação.  
77 Qual o custo que a sociedade vai ter em esperar que um rio danificado fique  
78 um pouco melhor? Qual o custo de uma área até que ela seja aproveitada?"*  
79 "Presidente frisa que se refere à áreas urbanizadas que já estão ocupadas.  
80 Paulo do Balneário Rincão- entende que para mensurar o valor deve-se usar

**ATA DA REUNIÃO SOBRE ACP CARVÃO COM PRESIDENTE E CMA – 13 DE OUTUBRO DE 2022 – HORÁRIO: 14horas – PLENARINHO DA AMREC-**

81 o mesmo valor que uma empresa cobraria para recuperar aquela área. Esse  
82 deveria ser o valor cobrado para compensação. Para não ter empresa, teria  
83 que ter um valor fixado por hectare de área urbanizada, aí os municípios  
84 fazem o levantamento. Presidente cita que a função dos municípios no  
85 momento é fazer o levantamento das áreas ocupadas que não podem mais  
86 ser recuperadas, e apresentar para Dr. Dermeval. Quem negocia com as  
87 empresas é o MPF, que tentará fazer um acordo sem ação judicial. Lembra  
88 que, quando na visita em Brasília, o Ministro das Minas e Energia citou que  
89 é intenção da união em assumir a recuperação das áreas degradadas. Nicole  
90 de Forquilha- fala que cada município deve montar sua equipe  
91 multidisciplinar de acordo com sua realidade, e fazer o levantamento, e as  
92 questões individuais falar com Dr. Dermeval. Eng. Leandro de Forquilha-  
93 cita que participou da reunião do dia 16/09/2022, que Dr. Dermeval não  
94 quer saber o valor para recuperar a área, mas sim qual o custo social,  
95 quanto que aquilo impacta para a sociedade, que não pode ser menor que  
96 o custo da recuperação. Eng. de Urussanga-entende que cada município  
97 deve fazer o levantamento e dimensionar uma medida compensatória como  
98 sugestão, da área como um todo. Presidente fala que o município de Lauro  
99 Muller tem 20 áreas, mas não pode pedir vinte medidas compensatórias,  
100 deve flexibilizar. As medidas compensatórias não ficaram implícitas se  
101 devem ser para a localidade atingida ou para o município. Presidente  
102 entende que deve ser para a localidade, e cita que em Forquilha as  
103 compensações serão para as localidades de Santa Libera, Ouro Negro e  
104 Nova York. Com relação ao método utilizado, os técnicos devem conversar  
105 e discutir no grupo, usar mesmo formato, mesma metodologia. Eng.  
106 Samuel de Orleans- Cita que tem NBR para valorização de ativos de  
107 passivos ambientais, o que o Dr. Dermeval fez foi transformar os passivos  
108 ambientais impossíveis de serem realizados em ativos sociais do mesmo  
109 valor. Entende que deve ser colocado esse valor do passivo ambiental.  
110 Presidente lembra que deve ser citada a recuperação do Rio Mae Luzia, que  
111 atinge quatro municípios da AMREC, Treviso, Siderópolis, Nova Veneza e  
112 Forquilha e mais Maracajá da AMESC. Questionado sobre o prazo,  
113 presidente informa que Dr. Dermeval pede até final de novembro, mas que  
114 a pressa é dos municípios. Eng. Cristian de Forquilha- Reforça que este  
115 levantamento se refere à soma das áreas ocupadas com moradia: áreas  
116 invadidas, áreas que foram loteadas em cima de pirita e áreas que foram  
117 ocupadas de forma irregular. Questionamento - fala em REURB, medida  
118 compensatória, podendo ser o valor pago. Presidente cita dimensionar o  
119 prejuízo, a valoração, para a comunidade da área poluída e que não pode  
120 mais ser recuperada, áreas residenciais consolidadas em cima da ACP do

**ATA DA REUNIÃO SOBRE ACP CARVÃO COM PRESIDENTE E CMA – 13 DE OUTUBRO DE 2022 – HORÁRIO: 14horas – PLENARINHO DA AMREC-**

121 carvão, independente se está regularizada ou não. Ao invés da empresa  
122 gastar com recuperação, ela vai construir um bem público, uma escola, ou  
123 creche, ou parque. Eng. Vinicius Pasquale de Siderópolis- sugere usar o  
124 mesmo método, de modo que cada hectare tem o mesmo valor.  
125 **Presidente faz encaminhamento-** Os técnicos discutirão no grupo o  
126 método, as dúvidas e os encaminhamentos. Após cada município fazer o  
127 levantamento das medidas compensatórias, este colegiado se reúne  
128 novamente em 16/11, as 14 horas no plenarinho da AMREC. Prazo para  
129 entregar para Dr. Dermeval até 30/11. O Presidente da AMREC José Cláudio  
130 Gonçalves finaliza a reunião agradecendo a presença de todos. E, para  
131 constar, eu, Margarete Maria Pasetto Biléssimo, secretária desta reunião,  
132 lavrei a presente ata que depois de aprovada na próxima reunião, será  
133 assinada por mim, pelo presidente e por aqueles que assim desejarem.

134

135 Criciúma, 13 de outubro de 2022

136

137

138

-----  
**José Claudio Gonçalves**

139

Presidente da AMREC

140

Prefeito de Forquilha

141

142

143

-----  
**Margarete Maria Pasetto Biléssimo**

144

Secretária AMREC

145

146